



A FORÇA DO HÁBITO: A DIGITALIZAÇÃO DA IMPRENSA NA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL.¹

Eloiza Cielo². UNIJUI

Desde o surgimento da imprensa no Rio Grande do Sul, sempre houve uma divisão de culturas entre “Capital” e “Interior”. Na capital, os meios são vistos de maneira bem diferenciada em relação ao interior, e sempre teve maior incentivo e sem dúvida melhor qualidade do que os interioranos. De acordo com Beatriz Dornelles (citado em: Jornalismo “Comunitário” em cidades do Interior. 2006, p. 153), a imprensa interiorana do Rio Grande do Sul estabeleceu-se em bases sólidas em fins do século passado e até a segunda metade do século atual. É uma das primeiras e mais representativas do país, colocando-se em igualdade com a imprensa do interior de São Paulo, Minas Gerais e do Rio de Janeiro. Desta forma o jornalismo do interior continua sendo uma área inexplorada. Surge com isso também a necessidade de se trabalhar mais neste campo, não necessariamente o jornalismo impresso, mas sim, o jornalismo digital. Trata-se de uma pesquisa exploratória/descritiva com a finalidade de determinar o grau e os efeitos da digitalização em meios de comunicação de cidades de pequeno e médio porte. A compreensão e análise de como este jornalismo está se tornando digital e quais os principais elementos e fatores de mudança nas culturas locais e regionais são de extrema importância, pois há poucos estudos sobre o tema nesta área. Isso implica em algumas carências fundamentais, como qualificar a gestão, qualificar a prática jornalística e ampliar o público leitor. O processo de digitalização em jornais de cidades de pequeno porte e médio porte será determinado majoritariamente mais pelo interesse e visão empresarial dos donos das empresas do que pelas demandas ou exigências do público leitor. Apelidados de geração Y, os futuros líderes empresariais são identificados como ansiosos, preocupados com a qualidade de vida e interessados em construir uma carreira independente de onde trabalham. Uma geração que nasceu com a internet tem habilidade de fazer inúmeras coisas ao mesmo tempo e uma pressa incontrolável. O Jornal Noroeste, localizado na Cidade de Santa Rosa tem circulação semanal e abrange municípios da região. Jornal bem tradicional e existe à muitos anos. O Noroeste já possui um página na internet www.jornalnoroeste.com.br. O Jornal Destaque, localizado em Tuparendi circula quinzenalmente e abrange os municípios de Tuparendi e Porto Mauá. Fundado em 2007, ainda não possui uma versão digital. A grande maioria são totalmente dependentes do poder político local e econômico. Os empresários e a elite tem vez, já as demais pessoas são desvalorizadas. Muitos proprietários de jornais do interior estão comprometidos ideologicamente com algum partido político, o que influencia, de certa maneira, na decisão pela preferência. Ao término desse artigo, conclui-se que a informação online é uma realidade e a tendência é que será cada vez mais competente e qualificada, atingindo e conquistando seu público. O meio impresso, nunca será considerado como ultrapassado ou “fora de moda”, em virtude do costume e tradição, principalmente quando se fala em público adulto. A internet é, sem dúvida, mais uma opção de informação, considerada por muitos autores como “um novo meio de comunicação”. Por outro lado, a qualidade e a imparcialidade nos veículos de comunicação do interior do estado, ainda é uma realidade distante, pois o interesse e o fator político - econômico - social falam mais alto.



¹ Jornalista, graduada em Comunicação Social pela UNIJUÍ e Pós-Graduanda em Gestão de Processos em Comunicação pela mesma Universidade. Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Processos em Comunicação da Unijuí.

² Jornalista, graduada em Comunicação Social pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ e Pós-Graduanda em Gestão de Processos em Comunicação pela mesma Universidade. Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Processos em Comunicação.